

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no interior, para o público, é de \$400. Aos domingos, \$500 réis em todo o Estado.

Director-Superintendente:
OCTAVIANO ALVES DE LIMA

FOLHA DA MANHÃ

Propriedade da Empresa
"FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente:
DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no interior, para o público, é de \$400. Aos domingos, \$500 réis em todo o Estado.

ANO XV

RUA DO CARMO, 35-39
TELEFONE: 2-7181 (ARRE INTERNA)

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1940

CLASS. POSTAL: 2.905
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS"

N. 4.978

Tremenda batalha está travada entre os Montes Cassel, Noir, Rouge e Kemmel

Somente o primeiro desses montes caiu até agora em poder dos alemães — Continúa a desesperada corrida em direção a Nieuport, onde os aliados esperam abrir as comportas dos diques — Quarenta divisões germanicas investem contra as linhas franco-britânicas, procurando cindir os exércitos do norte

Terribeis baixas infligidas á aviação do Reich

PARIS, 30 (U. P.). — Falando aos representantes da imprensa, um porta-voz do Ministério da Guerra informou que os aliados estabeleceram uma sólida linha, partindo de Nieuport até Ypres, a 35 quilômetros a sudeste e daí até Eupen, a cerca de 40 quilômetros a oeste de Ypres. Aparentemente o referido porta-voz que a sudeste, desta linha travava uma tremenda batalha, no redor das colinas de Cassel, Mont Noir, Mont Rouge e Mont Kemmel, tendo o principal ataque levado a efeito contra Ypres, sido rechaçado em todos os pontos.

ROMENTY CASSEL, CAIU EM PODER DOS ALEMÃES

PARIS, 30 (U. P.). — Sobre-se, em uma fonte militar desta capital, que os alemães teriam somente tomado Cassel, na batalha que se desenrola entre as quatro colinas, que são — Cassel, Mont Kemmel, Mont Noir e Mont Rouge — nas proximidades da fronteira franco-belga.

A RETIRADA EM DIREÇÃO A COSTA LONDRES, 30 (U. P.). — Ninguém se esforçava para as tropas aliadas existentes no norte da França, estão se retirando em direção à costa, onde a luta se reveste de grande encarniçamento.

DESESPERADA CORRIDA PELA POSSE DE NIEUPORT

PARIS, 30 (U. P.). — Os exércitos aliados prosseguem em sua desesperada corrida, sem os contingentes alemães, afim de alcançar a cidade estratégica de Nieuport, onde esperam abrir as comportas dos diques, para estabelecer entre eles e o adversário, uma barreira digna.

A ala esquerda do exército alemão, que se achava esta manhã nos arredores da cidade, impeliu que a guarnição francesa estabelecida no interior da mesma, iniciasse o ataque no sentido de abrir as comportas de rio Yser, sobre a planície sudeste de Dinmude, situada a doze quilômetros de distância.

QUARENTA DIVISÕES GERMANICAS PROCURAM BARRAR A RETIRADA DOS ALIADOS

PARIS, 30 (U. P.). — Uma alta fonte militar francesa informou, esta manhã, que a luta atingiu um caráter de extrema violência, no decorrer da noite passada, porquanto os alemães lançaram um combate de uma sé de 40 divisões apoladas pelo grosso das forças motorizadas, numa tentativa de cortar, aos aliados, o caminho para o mar.

OS ALEMÃES AINDA NÃO CONSEGUIRAM TRANSPOR O YPRES

PARIS, 30 (U. P.). — Os círculos militares franceses anunciaram que as forças alemãs não conseguiram atravessar o canal de Ypres, embora tenham feito tentativas nesse sentido, em vários pontos entre Dinmude e a cidade de Ypres.

Reconhece-se que a situação dos aliados na Bélgica é extremamente grave, porém não se abandona a esperança de que as comportas possam ser abertas a tempo de combater os alemães como sucedeu durante a Guerra Mundial.



A campanha do papel e ferro velhos na Inglaterra. Todo esse material se destina a ter aplicação nas indústrias de guerra.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos não podem manter-se indiferentes á sorte das Indias Neerlandesas

Advertência da imprensa japonesa ao governo nipônico — Favorável á liquidação do problema chinês o ambiente internacional

TOKIO, 30 (T. O.). — O jornal "Hochi Shimbun", na sua edição de ontem, contém uma declaração por parte do governo japonês contra possíveis e repentinos acontecimentos relativamente ao problema das Indias-holandesas.

Sugere o referido jornal que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra não podem manter-se indiferentes á sorte das Indias Neerlandesas, visto possuírem as mesmas, em quantidade quase que inextinguível, muitas matérias primas indispensáveis para a realização de uma guerra.

NÃO SERÁ MODIFICADA A POLÍTICA DO JAPÃO EM RELACÃO À CHINA

TOKIO, 30 (T. O.). — Segundo o jornal "Hochi Shimbun" a conferência dos altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, sob a presidência do titular de pasta do Exterior, sr. Ariga, trata versado sobre necessárias medidas diplomáticas por parte do governo japonês em face do desenvolvimento da situação europeia. De acordo com o mesmo jornal, ter-se-ia acordado sobre a realização de ações diplomáticas, que propicia a atual época para a realização final do problema chinês, o atual ambiente internacional seria bastante favorável.

Uma mudança na política fundamental mantida pelo Japão, observando uma atitude estritamente não-intervencionista, porém, não se deve esperar.

Inevitável a participação da Itália na Guerra

Mussolini declara que a presente situação poderia ter sido evitada, se a França e Grã-Bretanha tivessem concordado com a revisão do Tratado de Versalhes — Adotadas pelos aliados todas as providências, de ordem militar e naval, para enfrentar as forças fascistas — O governo italiano teria participado ao de Paris — a sua intenção de entrar no conflito — Organizado em Trieste um corpo de paraquedistas voluntários — Outros telegramas

ROMA, 30 (U. P.). — Sabe-se, de forma autorizada, que o "Duce" declarou, a um grupo de chefes fascistas, quando os chamou à sua casa, no palácio de Venezia, que a entrada da Itália na guerra, é inevitável.

Declareando esse ponto de vista, disse Mussolini que, se a Itália não tomar parte no conflito, corre o risco de perder o seu lugar de grande potência mundial, ficando reduzida a uma potência de segunda ordem.

Então, disse a conferência de Roma de 1934, na qual tomaram parte a Itália, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Japão e Estados Unidos, certa vez, no exterior, como uma "reunião de salinheiros", porque tentaram voltar a Europa em pedacinhos, dando como resultado o aborto do pacto.

De acordo com a sua norma de retribuir os chefes fascistas, de diferentes cidades da Itália, para comemorar com eles os problemas do momento, falando claramente nos 45 secretários de Trento, tre-les-las dito:

"O que hoje ocorre pôde ter sido evitado. Desde 1919, sustentamos a

nostra opinião, no sentido da necessidade de uma revisão do Tratado de Versalhes. Se isso não fosse feito, das quatro potências poderia ter sido um meio eficiente para iniciar a política de evolução.

Mas, a política do pacto foi considerada, "um ponto de vista de salinheiros", porque queriam cortar, em chibatros, a Europa, e, portanto, o pacto não progrediu. Se a França e a Grã-Bretanha não se tivessem encorajado, então, em seu ego egoísmo, a sorte da Europa teria sido outra.

"E inevitável, repetiu, inevitável, a intervenção da Itália na guerra quando?"

"Não é este o lugar, nem o momento, para marcar datas. Quando a hora soar, marcharemos. Não quero, em vão, dizer que a nossa não deve ser iminente, embora a história se processe em ritmo muito acelerado, como o das Lúvias motorizadas. Seria uma insensatez não encetar a realidade frente a frente.

Quanto aos resultados, não pôde haver a menor dúvida, visto que o conservantismo nunca sobrepuja a revolução, o que também não aconteceu desta vez."

(Conclui na página 2)

TER-SE-IA SUICIDADO O general Gamelin

ROMA, 30 (T. O.). — Hoje, o "Messaggero" publica um comunicado de Berlim, segundo o qual é confirmado de fonte fidedigna, o boato que correu nestes últimos dias, respeito do suicídio do general Gamelin, suicídio que teria sido insinuado pelo alto comando francês. Acrescenta o citado diário que o general Koray, que é considerado um dos principais culpados da derrota dos aliados e que comanda o exército italiano em Ardenas, foi fuzilado.

APRISONADO O GENERAL PRIoux

BERLIM, 30 (U. P.). — URGENTE — Anuncia-se oficialmente que o general francês Prioux, chefe do seu Estado Maior foram os seus Estados, durante um furioso combate travado ao norte de Lille.

O que informa a D.N.B.

FRONTIERA ALEMA, 30 (H) — A agência alemã "D. N. B." informa que ontem, quarta-feira, perto de Steenvoerde, a leste de Cassel, o chefe do primeiro exército francês, general Prioux, foi aprisionado com numerosos oficiais superiores. O número de prisioneiros não pode ser avaliado, acrescenta a mesma agência.

Confirmada a noticia

BERLIM, 30 (URGENTE) — (T. O.). — Confirma-se a notícia de que, desde o dia 29 do corrente, o primeiro exército francês, sob o comando do general Prioux, caiu prisioneiro das forças alemãs, na região de Steenvoerde, a leste de Cassel, sendo que, conjuntamente com o general francês, foram aprisionados todos os oficiais de seu estado maior e numerosos soldados.

Será forçosamente sacrificada uma parte das forças cercadas

Os círculos militares britânicos preparam a nação para as "piores notícias a serem recebidas" — O general Weygand consideraria impossível socorrer os exércitos do norte, tendo decidido a abandoná-los á própria sorte

LONDRES, 30 (U. P.). — Os círculos militares britânicos mostram, hoje, acentuado pessimismo, observando que a nação deve preparar-se para receber a notícia da perda de uma grande parte das forças expedicionárias britânicas, que se acham cercadas na Bélgica.

DESASTRE BRITANICO DE GRANDES PROPORCOES

LONDRES, 30 (U. P.). — O pessimismo observado nos círculos militares reflete-se hoje nos matutinos, que, segundo parece, preparam o ânimo do público para as piores notícias a serem recebidas desde o início da guerra.

O sr. Vernon Bartlett, parlamentar e cronista diplomático do "News Chronicle", classifica as atuais operações na Bélgica de "desastre britânico de grandes proporções".

Não obstante, os peritos militares opinam que o eficiente conhecimento das condições militares, com a cortina de bombas que a aviação lança quasi constantemente, permitir a retirada de parte das tropas.

EXERCITO DO NORTE SERIA ABANDONADO A PROPRIA SORTE

LONDRES, 30 (U. P.). — Disse que o general Weygand declarou:

Elevadas consideravelmente pelos aliados as encomendas de aviões nos E. U.

Segundo a opinião dos peritos norte-americanos em aviação, o Reich mantém a supremacia aérea na Europa, possuindo de 6 a 7 mil aviões de primeira linha

WASHINGTON, 30 (U. P.). — Nos últimos dias, segundo se sabe, a França adquiriu, neste país, 7.700 aviões, desde Janeiro de 1939, dos quais 2.000 já foram entregues.

A entrega dos restantes 5.700 será facilitada, em virtude da modificação da lei de neutralidade, que permite aos pilotos norte-americanos levar os aparelhos, em voo, até os portos canadenses, para serem embarcados daí, com destino à Inglaterra.

Segundo uma informação do Ministério da Guerra, no mês de abril, foram entregues aos aliados 121 aparelhos militares e 242 motores de aviação, dos quais 163 aviões e 238 motores eram destinados à França e os restantes à Inglaterra.

Calcula-se, aqui, que a produção combinada franco-britânica chega, no máximo, a cerca de 14.000 aviões por mês, quando que a produção alemã é de 26.000.

A ESPANHA EXERCERIA IMPORTANTE PAPEL NA REALIZAÇÃO DAS ASPIRAÇÕES ITALIANAS

Em troca, o governo fascista colaboraria na reivindicação espanhola a respeito de Gibraltar

(Exclusivo da "Folha da Manhã", para todo o Brasil, por Luigi Zaccardi, correspondente da "United Press")

ROMA, 30 (U. P.). — A presença, nesta Capital, do embaixador italiano em Madrid, general Gastón Gambra, deu motivo a que circulassem, em certos setores políticos locais, a versão de que a Espanha (destinadamente, uma importante papel na realização das aspirações italianas.

O general Gambra, que chegou há alguns dias de Madrid, de onde manteve uma série de importantes consultas com os altos membros do governo, inclusive Mussolini, a respeito das relações italo-espanholas, que, em fonte autorizada romana, se qualificam de grandemente amistosas.

O recente restabelecimento da reivindicação espanhola a respeito de Gibraltar, mereceu a nota calorosa adesão dos círculos políticos italianos, nos quais se considera que a Espanha e a Itália têm motivos de sobre para colaborar na realização desta reivindicação, atendendo que, entre isso, contam com a cooperação alemã.

A presença do embaixador, que não foi dada a

conhecer pela imprensa, fez nos mesmos círculos, a notícia da possível saída do general Franco e Roma, projeto que ficou em suspenso, ao precipitarem-se os acontecimentos na Europa.

A mesma notícia circulou também na Cidade do Vaticano, onde fez comentários a respeito das relações da Santa Sé com a Espanha, dizendo-se que o papa estaria muito satisfeito, oferecendo ótima oportunidade para uma visita do general Franco ao papa. Segundo se diz nos círculos bem informados, o general Gambra representará a Madrid, por via aérea, dentro de poucos dias, levando uma carta que faz uma clara definição da atitude da Itália com respeito a Gibraltar.

Acrescenta-se também que o embaixador levará a Madrid instruções a respeito da natureza do apoio que a Itália espera do general Franco e da Espanha, em caso de entrar na guerra, como retribuição do que lhes prestarão os legionários italianos durante a guerra civil.